

GÊNERO E EDUCAÇÃO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DOCENTES DO IFRO – CAMPUS ARIQUEMES

Bruna Angélica Borges¹

RESUMO

A presente pesquisa investiga as representações sociais construídas acerca dos estudos de gênero entre docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) - Campus Ariquemes. A coleta de dados foi realizada por meio da técnica de grupo focal, com a participação de sete docentes dos cursos técnicos integrados em Agropecuária, Alimentos e Informática. Para a organização e sistematização dos dados obtidos foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. Os resultados evidenciaram a dificuldade que educadores tem em lidar com a temática, seja pela ausência de conhecimentos específicos, pela dificuldade em lidar com a própria sexualidade, por questões religiosas e de valores morais. Assim, a formação docente deficitária em relação às temáticas de sexualidade, gênero e diversidade sexual reflete no silenciamento da escola frente às situações de homofobia, preconceito e discriminação. Sendo assim, é necessária e urgente a inclusão de temáticas de gênero e sexualidade no currículo dos cursos de licenciaturas em todas as áreas de conhecimento, pois a omissão e o não reconhecimento dessas múltiplas identidades sexuais e de gênero levam um processo de invisibilização da diversidade sexual no ambiente escolar, permitindo a manifestação da LGBTQIA+fobia, que dentre outras graves consequências, levam aqueles que não se enquadram no modelo heteronormativo, abandonarem os estudos.

Palavras-chave: Representações sociais, Gênero, Educação.

1 Mestra em Psicologia pela Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Doutoranda em Educação pela Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Atua como Psicóloga Escolar e Educacional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) - Campus de Ariquemes. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Gênero e Educação (GEPDGE), bruna.borges@ifro.edu.br